

PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIRRUBÉOLA NO SORO DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL DO HOSPITAL PENITENCIÁRIO DE SANTO ANDRÉ – SP (APOIO UNIP)

Aluna: Laiza Miranda de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

Curso: Biomedicina

Campus: Tatuapé

A rubéola é uma doença causada por um sorotipo viral, acomete principalmente crianças sem causar danos graves nesta fase, sendo o aparecimento de exantemas pelo corpo o principal sintoma. A transmissão se dá por contato direto, indireto e por transmissão vertical. Especialmente neste último grupo está associada à Síndrome da Rubéola Congênita (SRC). Nessa situação podem acontecer problemas como malformação congênita ou até mesmo a morte do feto. O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de anticorpos na população feminina carcerária em idade fértil do Hospital Penitenciário de Santo André pela coleta de dados realizada no laboratório da FMABC, contemplando medidas profiláticas e de saúde pública, no intuito de prevenir as formas mais graves da doença. Foram utilizados prontuários clínicos que apresentavam os critérios de inclusão: mulheres entre 18 e 45 anos que apresentavam sorologias (IgM e IgG) para rubéola do período de outubro de 2014 a outubro de 2016. Obtiveram-se 107 prontuários aptos com 93 pacientes distintas, apresentando 100% de sorologia não reagente para IgM, 79 (74%) reagente para IgG e 17 (16%) não reagente para IgG e 11 (10%) inconclusiva. Os parâmetros de imunização foram de 68 (73,1%) mulheres imunizadas, 15 (16,1%) não imunizadas e 10 (10,8%) inconclusivas. A taxa de imunização no grupo estudado foi de 73,1%, confirmando uma resposta positiva a campanhas de vacinação e incentivo à promoção da saúde pública; entretanto, esse quadro não é igualitário em outras populações, mostrando que ainda existe risco para o desenvolvimento da SRC.